



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A pontuação enunciativa: os efeitos de sentido na escrita
<b>Autor</b>	VINÍCIUS FESTA RIGO
<b>Orientador</b>	MAGALI LOPES ENDRUWEIT

**Título: A pontuação enunciativa: os efeitos de sentido na escrita**

**Autor: Vinícius Festa Rigo**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Lopes Endruweit**

**Instituição: Instituto de Letras - UFRGS**

Este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “Reflexões sobre a escrita: escrever e ler na universidade”, orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Lopes Endruweit, trata dos efeitos de sentido do uso dos sinais de pontuação, e tem por objetivo compreender qual seria o papel desses sinais na língua, sob a ótica da Linguística da Enunciação de Émile Benveniste. Para isso, em um primeiro momento, analiso as considerações feitas pelas gramáticas de Bechara e de Cunha & Cintra acerca dos sinais de pontuação, trazendo o ponto de vista da Gramática Tradicional. Em seguida, proponho pensar os sinais como causadores de efeitos de sentido, através de uma aproximação do proposto por Lukeman, em *A arte da pontuação* (2011), e da Linguística da Enunciação de Émile Benveniste. Nessa perspectiva, trato dos sinais como construtores de sentido no texto, uma vez que “o ‘sentido’ [...] se realiza na e por uma forma específica” (BENVENISTE, 2006, p. 230). Por fim, após essa reflexão, noto que a pontuação toma caráter não apenas sintático e nem apenas representacional da oralidade, mas apresenta-se como um diferente sistema simbólico. Um sistema de signos cuja característica que mais os define é ser o que os outros sinais de pontuação não são, e que constroem sentido na enunciação escrita.